

Faculdade de Economia com Instalações adiadas

Em Coimbra

O conselho directivo da Faculdade de Economia de Coimbra (FEUC) anunciou a sua decisão de continuar como responsável pelo encaminhamento do processo de construção das futuras instalações deste estabelecimento de ensino.

Em comunicado, justifica aquele facto com o resultado de uma reunião efectuada segunda-feira com o coordenador das instalações do Ministério da Educação em que este informou os responsáveis da FEUC sobre «a necessidade de repensar todo o problema, por dificuldade de análise do projecto de 1978».

Segundo o presidente do conselho directivo, Romero de Magalhães, o Ministério da Educação recusa-se a analisar todos os projectos posteriores a 1978, entre os quais o trabalho apresentado pela empresa Profabril que é defendido por este órgão

em virtude de já ter sido aprovado pelo reitor da Universidade de Coimbra e pela Direcção-Geral dos Equipamentos Educativos.

Para o conselho directivo «fica nítida a pretensão de um técnico da Direcção-Geral do Ensino Superior em desprezar as decisões superiores do Ministério, da Direcção-Geral dos Equipamentos Educativos, da FEUC e do reitor da universidade».

Protesta ainda contra a possibilidade de não criação da licenciatura em gestão «apenas porque vai exigir mais espaço», e acusa a Direcção-Geral do Ensino Superior de «negar que uma biblioteca bem apetrechada seja um instrumento fundamental de trabalho».



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Equipamento - Instalações
Univ. Coimbra